

Relacionamento de 10 anos: ele estrangula a cassino real parceira durante o ato sexual

Anthony tem um relacionamento de 10 anos e estrangula a cassino real parceira durante o ato sexual uma vez cassino real cada 10. O homem de 29 anos, que trabalha no setor da saúde e fitness, notou que ela gostava de ser tocada na região do pescoço, o que levou a experimentar com mais pressão e "estrangulamento".

"Foi como, 'Oh, OK, tipo, isso é uma coisa boa', 'Ela gosta disso. E está me colocando no humor também.'"

A asfixia erótica não é novidade. Mencione o termo a alguém com mais de 30 anos e eles provavelmente trarão a morte de Michael Hutchence cassino real 1997 (que foi determinada como suicídio) ou o romance de Tim Winton de 2008, 'Respiração', que descreve um adolescente sendo atraído para a asfixia erótica com a esposa de um amigo mais velho. Diversos tipos de "jogo de respiração", como é frequentemente referido nas comunidades BDSM, têm sido praticados desde pelo menos o século XVIII - mesmo aparecendo no romance de 1791 do Marquês de Sade, 'Justine'.

Mas historicamente, as representações da estrangulação sexual geralmente envolviam se fazê-lo a si mesmo, e a asfixia erótica tem sido um ato incomum mesmo nas comunidades BDSM com as quais está frequentemente associada.

No mês de julho, pesquisadores de universidades de Melbourne e Queensland publicaram um estudo sobre a prevalência da estrangulação sexual entre jovens de 18 a 35 anos na Austrália e encontraram que mais da metade dos mais de 4.700 encuestados havia estrangulado ou sido estrangulado por um parceiro sexual. Entre os jovens, a estrangulação sexual tornou-se mainstream.

Os riscos associados à estrangulação sexual incluem a óbvia: a morte. As mulheres morreram desta forma. Mas existem numerosos outros riscos, incluindo alterações de longo prazo no cérebro que podem ocorrer independentemente do indivíduo permanecer consciente, bem como aborto espontâneo, lesões na tireoide e impactos a curto prazo, incluindo vômitos e perda de controle intestinal.

Então, como chegamos aqui? E se os riscos forem tão significantes, por que a estrangulação sexual é comum entre os jovens?

O estudo de prevalência é o primeiro do seu tipo na Austrália, então não há figuras anteriores para medir suas descobertas. Mas os pesquisadores relatam ver um aumento no número de jovens mencionando a estrangulação sexual como parte do curso sexual. (Pesquisadores, legisladores e o público cassino real geral usam "estrangulação sexual" e "estrangulamento" intercambiavelmente, mas alguns na comunidade BDSM fazem uma distinção entre estrangulamento como pressão usando uma mão e estrangulamento - agarrando o pescoço com as duas mãos.)

Parte de nossa 'sopa cultural' ou 'natural'?

O estudo de prevalência descobriu que a principal forma como os jovens foram introduzidos ao estrangulamento foi através da pornografia (34,8%). A próxima forma de exposição ao estrangulamento mais comumente relatada foi conversas com amigos (11,5%), enquanto 9,2% aprenderam sobre a prática através de discussões com um parceiro sexual. Um cassino real 10

não sabia como tinha sido exposto à ideia e apenas 3,9% nunca ouviram falar disso.

Uma maioria de aqueles encuestados (61,3%) viu o estrangulamento representado **cassino real** pornografia, embora isso incluisse mais homens (71,4%) do que mulheres (51,5%). Um terço também viu o estrangulamento representado **cassino real** mídias sociais. Isso inclui memes, como os "memes choke me daddy", que às vezes retratam homens que não querem estrangular mulheres como fracos ou "vãos".

Sarah*, uma mulher solteira de 34 anos que trabalha nas indústrias criativas e frequentemente estrangula seus parceiros sexuais masculinos, não acha que a pornografia tenha influenciado. "Eu acho que é natural", ela diz. "É apenas natural para muitas coisas escalarem ... É apenas humano."

Outros pesquisadores argumentam que a pornografia modela os "roteiros" sexuais dos usuários e influencia diretamente os comportamentos sexuais dos jovens. Mas é amplamente sugerido que mais pesquisas são necessárias para determinar os vínculos causais entre a pornografia e os comportamentos sexuais.

Crabbe sugere que a prevalência de estrangulamento possa ser causada por um tipo de "sopa cultural", ou uma "confluência de fatores que se reforçam uns aos outros". Ela adiciona que pode ser difícil identificar como aprendemos sobre algo depois que está no zeitgeist.

"Todos nós tomamos decisões sobre sexualidade **cassino real** nosso contexto sociocultural", Crabbe diz. "E não é apenas sobre escolha individual, também somos influenciados pelas pessoas ao nosso redor e pela cultura ao nosso redor.

"Nosso cérebro é um órgão sexual realmente significativo. Se repetidamente associarmos prazer a, você sabe, qualquer número de coisas, então podemos erotizar ... Isso significa que precisamos ser capazes de pensar criticamente sobre o que nos permitimos ser erotizados."

Morte, segurança e 'euforia'

James*, 25 anos, e **cassino real** namorada de longo prazo empurram o estrangulamento até o limite. James geralmente exerce pressão nos lados do pescoço de **cassino real** namorada (às vezes chamado de "estrangulamento de sangue") que está entre um nível cinco e sete **cassino real** uma escala de sete (a escala usada no estudo de prevalência para medir a pressão sendo exercida durante a estrangulação sexual) - às vezes até o ponto **cassino real** que ela desmaia. "Eu também sei que ela gosta da euforia **cassino real** torno disso", ele diz. (Guardian Australia confirmou esta conta com a namorada de James.)

Em um estudo publicado por pesquisadores nos EUA, 81,7% dos mais de 4.200 estudantes universitários encuestados que praticavam a estrangulação sexual relataram experiências de sensações agradáveis e euforia - que podem ser causadas por uma falta de oxigênio no cérebro - **cassino real** resposta ao estrangulamento. Alguns 43% também relataram um choque de ar - o mesmo número relatou não ser capaz de respirar. Acerca de dois **cassino real** cinco respondentes relataram dificuldade **cassino real** engolir e não ser capaz de falar. Quinze por cento relataram hematomas no pescoço e 3% relataram perder a consciência como resultado de terem sido estrangulados.

Embora aqueles que praticam o estrangulamento geralmente acreditem que ele possa ser feito com segurança, especialistas **cassino real** saúde advertem que não há forma de estrangular alguém sem risco. O fluxo sanguíneo e o fluxo de ar podem ambos ser restringidos. Uma pessoa pode ficar inconsciente **cassino real** 10 segundos de estrangulamento e dentro de 17 segundos pode ter um ataque devido à falta de oxigênio. A morte pode ocorrer **cassino real** 150 segundos de serem tornados inconscientes.

Embora Anthony tenha confiança de praticar o estrangulamento com segurança, ele diz que pode entender como isso pode resultar **cassino real** morte. "Posso ver totalmente isso", ele diz. "Me assusta a merda.

"Eu acho que assim que ela tossir ... você é como, 'Oh, merda, [isso], é muito.'" Mas, ele diz, ele conversou com pessoas "que são apenas como, 'Mais, mais, mais, mais, mais, mais' [pressão]. E eu sou como, 'Woah. Não, obrigado.'"

A professora Heather Douglas, especialista **cassino real** violência doméstica da Faculdade de Direito da Universidade de Melbourne, que co-autoria o estudo de prevalência australiano, aponta para um estudo de pesquisadores da Indiana University que descobriu alterações neurológicas entre as mulheres que haviam experimentado a estrangulação sexual, encontrando "associações preliminares com alterações funcionais da memória de trabalho e pior saúde mental".

Telefone: 0086-10-8805 0795

E-mail: portuguesxinhuanet.com

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: cassino real

Palavras-chave: **cassino real - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-10-13